



CASE FICTÍCIO - APP CHEGUEI!

Disciplina: Projeto Integrador

Professor: Eraldo

Turma: 1ª Fase de Engenharia de Telecomunicações

Equipe: Beatriz, Luiza, Jéssica e Felipe

Resumo dos itens de 2.1 a 2.5 do livro

Na engenharia, não se trabalha sozinho. Assim, é necessário um conjunto de regras de interação que permita ao engenheiro conviver em harmonia com outros indivíduos e a sociedade em geral. As regras de interação podem ser classificadas como de etiqueta, de direito, morais e éticas.

1. A etiqueta consiste em códigos de comportamento e cortesia. Na engenharia, se dá no respeito aos empregadores, clientes e colegas, em suas atitudes profissionais.
2. O direito representa um sistema de regras estabelecidas por autoridades, pela sociedade, ou pelos costumes. Diferentemente de um código de etiqueta quando violado, as violações da lei resultam em punições.
3. A moral são os padrões aceitos de certo e errado usualmente aplicados ao comportamento individual. Os padrões morais podem ser adquiridos de nossos pais e da tradição religiosa, por exemplo.
4. A ética consiste em conceitos gerais e abstratos de comportamento correto e incorreto, derivados da filosofia. A maioria das sociedades profissionais possui um código formal de ética para gerenciar seus membros.

As interações humanas inevitavelmente geram conflitos. Para resolver um conflito é necessário ir até a sua origem, que pode proceder de questões morais, conceituais, de aplicação e factuais.



1. Questões Morais: Uma questão moral se manifesta quando um problema pode ser resolvido apenas com uma decisão moral.
2. Questões Conceituais: A questão conceitual surge quando a moralidade de uma ação é aceita, mas há uma incerteza sobre como essa ação deve ser transformada em uma regra claramente definida (lei/política).
3. Questões de Aplicação: Ela ocorre quando não fica claro se um ato em particular viola uma regra.
4. Questões Factuais: Uma questão factual surge quando há incerteza sobre fatos moralmente relevantes. É a questão mais concreta entre as anteriores.

Como não há um “algoritmo moral” que decida pelas pessoas em optar sempre pela opção correta, existem as teorias morais que provêm um referencial para a tomada de decisões. São essas teorias:

1. Egoísmo Ético: É a teoria moral que estabelece que você tem que tomar uma decisão moral em prol do seu próprio interesse.
2. Utilitarismo: Essas atividades morais são aquelas que criam o maior benefício para o maior número de pessoas.
3. Análise de Direitos: Atitudes morais que respeitam igualmente cada ser humano. É possível fazer uma comparação dessa teoria moral com a Regra do Ouro: “Faça aos outros aquilo que você gostaria que fizessem a você”. Ou, para funcionar em um maior número de aplicações, a Regra do Ouro Revisada: “Faça aos outros como eles próprios fariam”.

O engenheiro ético é guiado por esses códigos com o objetivo de, como por exemplo, evitar conflitos de interesse e também, não aceitar propinas ou presentes que possam interferir no julgamento da engenharia.

Ao projetarem produtos, os engenheiros devem estar sempre atentos quanto à relação de segurança e custo. Assim, a quantidade de dinheiro que os engenheiros gastam para reduzir riscos de um projeto depende de se o usuário do produto aceita o risco voluntariamente e quanto benefício o usuário obtém do produto.



Resumo das ideias centrais do vídeo “Código de Ética dos profissionais do Sistema Confea/Crea”

A ética é um conjunto de pensamentos e padrões comportamentais de um indivíduo ou grupo social que quando aplicada, tem o objetivo de buscar o bem maior, ou seja, o bem do ser humano. É importante diferenciar o conceito de ética do conceito de moral, em que a moral se relaciona com a motivação da ação individual e a ética é um estudo desses princípios. Frisando que a ética não é uma lei, porém a lei tem princípios éticos.

O Código de Ética Profissional é um agrupamento de normas éticas, a qual deve ser seguido pelos profissionais no momento da execução do seu trabalho.

No Sistema Confea/Crea a ética demonstra aos profissionais de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia tudo aquilo que ele pode fazer dentro de suas atribuições. Assim, realizando a fiscalização dessas atividades profissionais.

Estudo de caso fictício

Se o cliente crescer muito na venda, consequentemente terá que cadastrar mais clientes, o que poderá gerar um problema. Isso porque, como o cadastro é feito e salvo pelo nome do cliente, nomes repetidos podem ser um empecilho, que pode ocorrer o problema de envio incorreto do pedido.

Isso pode ocasionar de enviar um produto para um cliente que eventualmente tenha alguma restrição alimentícia, ou uma alergia, e acabar com o cliente no hospital por conta de ingerir o produto diferente do comprado, e extremamente insatisfeito com a empresa por tal erro.



Questões éticas para discussão em relação ao caso fictício:

1.) O engenheiro desenvolvedor sabia que havia um problema no software e avisou a direção de engenharia e mesmo assim lançou o produto no mercado, qual a decisão ética a se fazer?

RESPOSTA: O engenheiro deveria relatar o problema a uma autoridade máxima, pois assim otimizaria o bem para todos e não só à alguns.

2.) Até que ponto é culpa do engenheiro desenvolvedor do aplicativo?

RESPOSTA: Todo aplicativo tem riscos, porém é responsabilidade do desenvolvedor minimizar ao extremo tais riscos.

3.) Se o engenheiro desenvolvedor não relatar o problema, tal atitude se enquadraria em qual das teorias morais? Dadas as seguintes alternativas:

- Egoísmo Ético: É quando é estabelecido que um ato é moral desde que você tenha justificadamente agido em seu próprio interesse.
- Utilitarismo: Ações que aumentam o benefício e reduzem os danos para o maior número de pessoas possíveis.
- Análise de Direitos: São atitudes morais que visam respeitar e levar em consideração igualmente cada ser humano.

RESPOSTA: Visando as alternativas tal atitude se encaixa em um egoísmo ético, pois foi determinado o interesse do engenheiro acima dos clientes.